

Câmara aprova prioridade para mulher chefe de família em auxílio emergencial

Falta de acesso a absorventes higiênicos no Brasil atinge 26% de adolescentes entre 15 e 17 anos; nas prisões, até miolo de pão é usado para conter o fluxo

[\(Uol | 08/07/2020 | Emilly Behnke\)](#)

Os senadores aprovaram hoje projeto de lei que prioriza as mães chefes de família no recebimento do auxílio emergencial, em cota dupla, quando há informações conflitantes sobre a guarda dos filhos. Assim, quando o pai também se declarar responsável pelos dependentes a prioridade será das mães.

O auxílio emergencial é pago em valor dobrado, de R\$ 1.200, para as chefes de família monoparentais, quando os filhos são criados só pela mãe ou só pelo pai. A relatora da proposta, senadora Rose de Freitas (Podemos-ES), manteve o texto vindo da Câmara e apenas acatou emenda de redação.

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)